

Outubro 2018–nº161

# SERVIR



## Consagrada para servir mais.

No dia dez de agosto o ISA ficou mais enriquecido e mais preparado para servir + com a consagração de uma nova serva que escutou o chamamento de Deus e disse SIM.



Magda, queres partilhar com os nossos amigos o SIM que acabas de professar?

Ser consagrada é ser simples e escutar Deus é viver a vida em cheio! Acordar

pela manhã e agradecer o bocejo, ir para o trabalho e desfrutar o passeio matinal, almoçar e conviver com os amigos, regressar a casa e rever quem se ama... E tornar a rotina uma bênção, despertar a criança que há em nós e cantar pelo dia! Aprender a ouvir! Encontrar momentos de silêncio e introspeção... Mas também rodearmo-nos de atos e murmúrios de Deus! Escutar para além das palavras, ouvir verdadeiramente. Ser paciente e inteligente para não cair no sedentarismo de olharmos apenas para nós próprios. Enquanto se vive simples somos mais felizes e aqui faz todo o sentido saber escutar Deus, já que por vezes é preciso abrandar o ritmo, ou até parar, para que

possamos entender o que Ele nos quer dizer. A mim disse-me simplesmente "Vem" e eu disse sim, um SIM verdadeiro e consciente e assim sou imensamente feliz. "



Magda

## UM ANO MISSIONÁRIO

### Todos, Tudo e Sempre em Missão

"Acolhendo com alegria a proposta do Papa Francisco de um Mês Missionário Extraordinário para toda a Igreja", os Bispos portugueses propõem-se ir mais longe e celebrar esse mês como etapa final de um Ano Missionário em todas as nossas Dioceses, de outubro de 2018 a outubro de 2019.

O motivo desta proposta é a celebração do centenário da Carta Apostólica *Maximum Illud*, de 30 de novembro de 1919, do Papa Bento XV, e tem como objetivo despertar os cristãos para uma maior consciência de missão e retomar com novo impulso a transformação missionária da vida e da pastoral.

"Trata-se de colocar a missão de Jesus no coração da própria Igreja". Essa será a bitola para medir a eficácia e valor das estruturas, dos resultados dos trabalhos dos ministros e da alegria que são capazes de suscitar.

Desde o início do seu pontificado, o Papa Francisco tem convidado os cristãos a renovar o seu encontro pessoal com Jesus Cristo, tomando a decisão de se deixarem encontrar por Ele..., a não ficarem parados, "no sofá", sem correr riscos, mas a terem a coragem de ser uma Igreja viva, acolhedora dos excluídos e dos estrangeiros.

O Papa Francisco diz que é tarefa diária de cada um «levar o Evangelho às pessoas com quem se encontra, porque o anúncio do Evangelho, Jesus Cristo, é o anúncio essencial, o mais belo (...), o mais necessário» (EG 127).

Para prepararmos e vivermos a Missão, no Mês Missionário Extraordinário, o Papa indica quatro dimensões:

- 1) Encontro pessoal com Jesus Cristo vivo na sua Igreja;
- 2) Testemunho;
- 3) Formação: bíblica, catequética...;
- 4) caridade missionária: ajuda material para o imenso trabalho de evangelização... (Cf Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa, de 20 de maio de 2018).



Queridos Amigos-ISA, abramos todos o nosso coração aos projetos e serviços missionários que o Espírito Santo nos está a indicar, como membros desta Igreja viva de Jesus Cristo!

Josefa

*Jesus Cristo é o anúncio mais belo*

# Jovens a caminho

## Um grupo de jovens à procura...

Em Setembro 2018 realizámos o segundo fim semana missionário com jovens de Santarém e Almagreira. As imagens e o testemunho que seguem falam da importância destes desafios na vida deles.

*Érica, queres testemunhar para os nossos amigos o que viveram estes dias?*

Nada melhor do que voltar a uma casa onde nos recebem como se fosse nossa também.

Nada melhor do que poder fazer parte deste sentido acolhedor e deixar entrar novos rostos neste grupo de



jovens. **Um grupo de jovens à procura**, uma família que aumenta, mesmo quando não é possível que todos os elementos estejam presentes.

Curiosamente éramos doze, tal como os Apóstolos. Doze escolhidos a dedo pelo Pai para marcar a diferença não só nos quatro dias de missão, mas em todos os dias seguintes para o resto da vida.

Numa primeira dinâmica, em que nos olhámos nos olhos, percebemos a importância de parar para olhar o outro, para ver mais além, uma vez que só assim somos capazes de sentir o que a essência de cada pessoa nos transmite.

Não há nada melhor do que fazer uma pausa na agitação quotidiana, onde já não há tempo para olhar o outro, onde reina a indiferença. No Almegue reina a Palavra de Deus, reina o amor.

“Há um tesouro em ti”, disseram-nos o ano passado e, de facto, tinham razão. Porém, como Deus pede sempre mais de nós, desta vez fomos desafiados a ser santos. Intitulada pela expressão “sanTU”, a semana missionária revelou-se um verdadeiro abre-olhos relativamente ao conceito de santidade.

Os dois grupos que formámos inspiraram-se nas palavras do Papa Francisco no seu livro “Alegrai-vos e Exultai”, tendo sido convidados a escrever um texto sobre esta busca incessante e retirámos que é preciso paciência, firmeza e mansidão para se ser Santo, que cada um de nós é chamado a sê-lo, ainda que não cheguemos a ser reconhecidos oficialmente como tal.

Através do filme “Dom Bosco, Uma vida para os jovens”, compreendemos que ser Santo é ser alegre, partilhar e ajudar o próximo no dia-a-dia. É dar uma oportunidade às pessoas, sem as



excluir e censurar. É praticar o bem, até com os que são menos simpáticos para nós.



Concluimos que com pouco se pode muito e que a persistência nos leva longe. Ser Santo é confiar em Deus, mas também “zangarmo-nos” com Ele e questionar “porquê” para chegar ao “para quê”. Ser Santo é imitar Jesus.

Para demonstrar que podíamos ser santos, no segundo dia partimos em direção à Casa dos Pobres para animar um grande grupo de idosos. Colaborámos no lanche, cantámos, deixámos lembranças e escutámos as suas histórias. Ainda assim, fomos nós que mais ganhámos. Os olhos brilhantes de felicidade, os sorrisos genuínos, as palavras de agradecimento...impossível não ter ficado com o coração cheio e vontade de regressar.

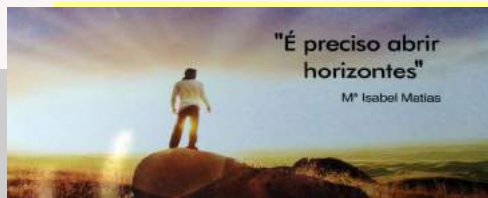


Após um dia cheio de emoções que havia sido finalizado com muita música e dança, o sol nasceu para iluminar o aniversário de Maria, nossa Mãe que se fez sentir numa breve

**TU PODES SER “SANTU”**



# Cultura Vocacional



## Jovens, sonhai alto e falai dos vossos sonhos- Papa Francisco

oração matinal. Seguidamente, acertamos o passo com Cristo e assim começou o dia em que conhecemos melhor os Santos João Paulo II, Francisco e Jacinta e também a fundadora do ISA, M<sup>ª</sup> Isabel Matias.

Percebemos através destas personalidades que cada um tem o seu caminho em direção à santidade. À tarde fomos conhecer mais uma forma de caminhar, fomos visitar o Carmelo de Santa Teresa.

Quando chegamos à porta eu revelei o meu receio, o quanto eu achava estranho decidirem passar a vida fechadas a rezar sem parar. Entrámos numa sala para falar com a Irmã Ana Sofia e, talvez por prezar bastante a minha liberdade, senti de imediato um desconforto enorme ao vê-la atrás de grades.



Contudo, segundo ela, as grades não servem para as impedir de sair, mas sim a nós de entrar no seu mundo. Um mundo que se distancia muito do meu, mas que outrora foi parecido. Ana Sofia era uma jovem de Santarém que integrava todas as atividades da sua paróquia. Uma jovem de dezassete anos que um dia fez um retiro no Almegue através da sua professora e, ao visitar o Carmelo, percebeu que a sua vocação era ali.

Hoje é uma adulta certa de que está onde pertence e revela o sorriso mais puro que alguma vez vi. Hoje eu sou da mesma cidade onde ela nasceu e viveu, frequento a mesma escola, pertencço à mesma paróquia. Além disso, é a terceira vez que venho ao Almegue com a mesma professora...hoje, com os mesmos dezassete anos pergunto qual a minha vocação e deixo os meus ouvidos, olhos e coração disponíveis para receber a resposta.

Depois de a conhecer e visitar o Memorial da Irmã Lúcia, fiquei com uma ideia completamente diferente do que é ser Carmelita. Talvez nós vivamos na ilusão de que temos mais liberdade, mas a verdade é que nos deixamos consumir por dependências e vícios. Elas vivem com uma paz interior imensa, semelhante à que eu sinto quando me retiro da minha rotina, à que eu senti nesta semana.

Numa troca de palavras rápida, a Irmã Ana Sofia perguntou se era difícil para nós viver a nossa fé rodeados de jovens que nada têm a ver com a Igreja e a minha resposta foi um firme "sim, eles não compreendem". É cada vez mais difícil, aliás. Muitos não têm informação suficiente, mas soltam críticas a torto e a direito, sem nunca saírem da sua zona de conforto. Mas é aí que nós entramos...



### JOVENS EM MISSÃO 2018/19

Neste ano Missionário, propomos:

- Viver em missão através do encontro pessoal com Cristo vivo na Igreja através da Eucaristia, oração pessoal e comunitária;
- Conhecer a vida de algum santo;
- Partilhar o carisma inscrito na vocação de Maria Isabel no 50º aniversário da sua Passagem;

#### ATIVIDADES:

- Encontro Amigos ISA. Dias 30 e 31 de Março. O primeiro dia para jovens e adultos e o segundo dia só para jovens.
- Retiro 18+, dias 29 e 30 junho com o Pe. Ricardo Conceição (Pastoral Juvenil de Santarém).
- Atividade Missionária de 4 a 7 de julho.
- Dia especial de oração pelas vocações no Instituto (terça-feira)
- Acompanhamento espiritual de jovens
- Encontro mensal de jovens nas Dioceses de Bragança, Coimbra e Santarém, com o objetivo de aprofundar os temas e orientações emanadas do Sínodo sobre os Jovens.

**A LIBERDADE NA BASE DA VOCAÇÃO**

## SOMOS GRANDES QUANDO NOS DAMOS...



Fazer parte de um grupo de jovens torna tudo mais fácil. Não caminhamos sozinhos, fomos unidos pelo Pai que nos ama e levamos essa certeza sempre dentro de nós. Nós que alimentados do Espírito Santo somos capazes de tanto. Fazer parte de um grupo de jovens torna-nos responsáveis por elucidar todos aqueles que questionam a nossa fé.

No jardim, os dois grupos apresentaram os seus teatros inspirados nos Santos abordados anteriormente por três Servas do Apostolado. Os "Rumo a Santo" retrataram brevemente a história dos pastorinhos de Fátima, que se mostra um grande exemplo para nós que vivemos incompreendidos por tantos. Se pode ser frustrante? Claro que sim. Porém, nem Francisco, nem Jacinta, nem Lúcia desistiram da sua fé e das suas convicções por causa dos julgamentos

alheios. Mantiveram-se firmes.



Por outro lado, os "Quase lá" representaram uma faceta de M<sup>ã</sup> Isabel Matias. Esta à medida que caminhava parava para ouvir os jovens, rapazes e raparigas sem rumo e acolhia-os. É para nós uma verdadeira Santa, pois foi inovadora para a sua época, batalhou muito para construir um mundo melhor, para que as pessoas se unissem para missionar, para receber e difundir a Palavra de Deus. E porque ser Santo é também ter sentido de humor, não pôde faltar um público às gargalhadas em ambos os teatros.



A nossa alegria só aumentava, mas teve de ser posta à prova. De noite, dirigimo-nos ao Fórum e, apesar de nos sentirmos muito bem entre nós, reparamos que nem tudo era tão alegre assim. Numa multidão é possível sentimo-nos sós, porque todos se cruzam, mas ninguém se vê. Numa multidão é possível perdermos momentos de felicidade, porque é um vaivém constante. Já não há tempo. As pessoas empurram-se, poucas pedem desculpa. As pessoas parecem ter medo umas das outras.

Partilhámos as nossas observações assim que chegamos a casa e refletimos juntos. Recortámos as piores notícias que encontramos nos jornais e colámos numa esfera que reflete o nosso mundo. Cada um escreveu num papel o que iria fazer para mudar o mundo e fixou-o a uma seringa. Numa oração bastante sentida, deixámo-nos invadir pelo Espírito Santo e ao som dos cânticos, um a um partilhou o que escreveu e injetou a seringa no nosso globo. Não consegui conter o meu coração, ele transbordava amor e não precisei de ler o que dizia o meu papel, só quis que eles soubessem que cada vez que tiver dificuldade em cumprir um dos meus objetivos, eu vou lembrar-me deles e eu vou conseguir.



Foi bom, foi realmente bom ter vindo o ano passado e descoberto o meu caminho, pois atrevi-me a fazer as perguntas certas. A primeira semana missionária incentivou-me a fazer o Crisma e hoje sou uma crismada a colher respostas após mais uma semana missionária.



Se antes queria mudar o mundo, agora ninguém me tira essa ideia da cabeça. Agora sei que

tenho uma família que quer mudá-lo comigo. Agora sei que juntos podemos fazê-lo, que juntos podemos ser Santos!

Desta vez não me vou queixar por não ter sido mais tempo, porque estava na hora de sairmos do Almeigue. Estava na hora de regressarmos e levar tudo o que ganhamos lá, sem pararmos de cantar as mesmas músicas, sem pararmos de refletir, sem pararmos de partilhar o que sentimos, sem pararmos de amar o próximo, sem pararmos de valorizar a natureza, sem pararmos de disfrutar cada segundo às refeições e agradecer por elas, sem pararmos de nos dedicarmos ao que nos rodeia, sem pararmos de brincar, sem pararmos de seguir Jesus, sem pararmos de parar para ver, ouvir e sentir. Porque se queremos fazer mudança, temos de começar pela nossa casa.



Érica Madruga



E você, já encontrou sua **vocação?**

**QUERO ATUAR NO MUNDO MERGULHADA EM DEUS**